

Por Adriano Guatimosim Carneiro e Gabriela Pires

Inovações regulatórias permitem maior integração entre os setores

Historicamente, mesmo representando uma parte integrante e fundamental do Sistema Financeiro Nacional (SFN), a indústria de [seguros](#), resseguros e previdência complementar manteve pouca interseção com outro representante igualmente importante do sistema: o mercado de capitais. Em que pese o vínculo próximo mantido pelo setor de [seguros](#) com o setor bancário em razão da complementaridade de seus produtos, sua relação com o mercado de capitais no Brasil sempre foi esporádica, resumida essencialmente a IPOs de alguns grupos [seguradores](#) de grande porte. Pouco ou nada se via em termos de outros tipos de captação ou securitização de ativos. Este distanciamento pode ser explicado por alguns fatores, dentre eles as muitas [seguradoras](#) locais que já têm à sua disposição o capital de matrizes estrangeiras robustas, bem como limitações impostas pelo arcabouço jurídico até então em vigor.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Capital Aberto, em 15.05.2024